



Cada medicamento recebe um código de barras específico



Atualizar o estoque em tempo real é outra vantagem

Rastreabilidade de medicamentos tem seu início em um piloto na Farmácia ambulatorial do HC I

Está em fase de projeto piloto no Instituto um sistema informatizado de rastreamento de medicamentos. O objetivo é acompanhá-los desde a chegada ao INCA até o consumo pelos pacientes. Isso será possível porque cada produto receberá um código de barras específico, contendo um identificador único para cada unidade de dispensação de medicamento. O projeto está de acordo com a Lei Federal 13.410, que criou o Sistema Nacional de Controle de Medicamentos.

“Essas ações vão melhorar não só o processo de gestão dos medicamentos na instituição, mas principalmente aumentar a segurança para pacientes e profissionais, pois há checagens eletrônicas desde a prescrição, passando pela dispensação e a administração do medicamento”, explica Sandra Gomes, responsável pelo projeto.

Desenvolvido pelo Serviço de Tecnologia da Informação (STI), o sistema informatizado permite atrelar determinado medicamento ao paciente para o qual foi prescrito. Outra vantagem é a possibilidade de atualizar o estoque em tempo real e

saber o que se encontra em cada unidade assistencial. Em agosto, o primeiro medicamento foi utilizado no piloto. Outros três foram acrescentados em novembro.

“Estamos conduzindo uma série de ações de modernização do INCA envolvendo diversas áreas, como farmácia, central de infusão de antineoplásicos, radioterapia, centro cirúrgico, identificação biométrica dos pacientes e um aplicativo para os pacientes, junto ao Serviço de Tecnologia da Informação. Esse avanço, a implantação da rastreabilidade de medicamentos, que esperamos se estender a órteses, próteses e materiais especiais (OPME), representa uma das primeiras entregas, com elevado potencial de aprimoramento das ações institucionais, envolvendo as diversas coordenações do INCA”, reforça Gelcio Mendes, coordenador de Assistência do Instituto.

Ainda não há previsão para o etiquetamento de todos os medicamentos disponibilizados na instituição. Sandra explica que em breve o piloto será expandido para as farmácias do HC II e HC III/HC IV, com a oferta de novos medicamentos.